

Curso de Especialização em Desenvolvimento Java

Desenvolvimento baseado em Webservices

Prof. Emílio Dias

emiliodias@gmail.com http://www.github.com/emiliodias

Conteúdo da disciplina

- Introdução a comunicação inter-processos
- Discussões gerais sobre a Web
- Introdução a Webservices
- Webservices "RESTful"
- Segurança de Webservices com OAuth2
- Webservices SOAP
- Utilização do framework Spring

Avaliação

Presença e participação em sala de aula.

- Aula 1: Apresentação da disciplina, e introduções, os alunos não serão avaliados.
- Aula 2 à 5: 20 pontos por presença + participação

Participação = Interesse no conteúdo apresentado, questionamentos, execução de exercícios quando propostos.

Motivação para o estudo, entendimento de comunicação inter-processos e relação com Webservices.

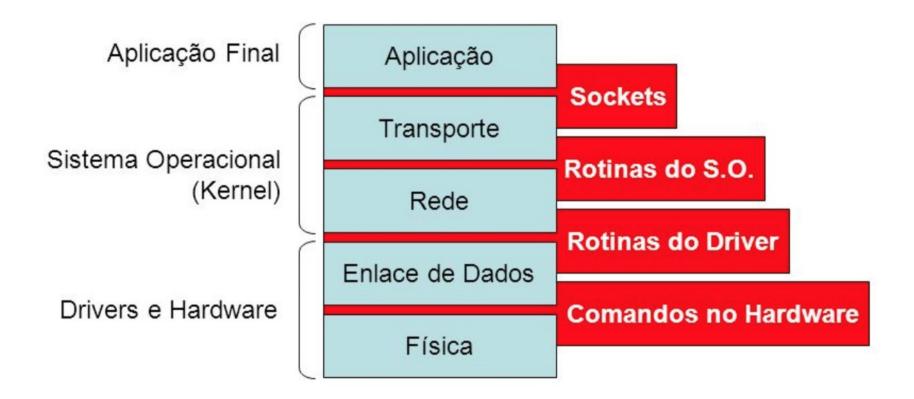
- Passagem de Mensagem pode ser suportada por duas operações de comunicação (send e receive);
- A comunicação se dá pelo envio da mensagem (seqüência de bytes) do emissor para o receptor;
- Essa troca de mensagem pode envolver a sincronização dos processos envolvidos.

Comunicação síncrona

Ambos, emissor e receptor sincronizam-se a cada mensagem. Assim tanto o send como o receive são operações bloqueantes.

Comunicação assíncrona

Após o send o processo pode continuar executando. A operação receive pode ser bloqueante ou não.



Arquitetura em camadas TCP/IP

Sockets

- Abstração que disponibiliza um ponto final para comunicação.
- A comunicação inter-processos se dá através da transmissão de mensagem entre um socket em um processo e outro socket em outro processo.
- Para o processo receptor o socket deve estar ligado ao endereço internet local e a uma porta local, no computador onde ele executa.
- Cada socket está associado com um protocolo particular (TCP e UDP)

Modelos de comunicação

- Request/Response
- RMI
- RPC → Modelo utilizado pelo protocolo SOAP
- REST → Modelo utilizado na criação de Webservices RESTful
- Outros...

Discuções gerais sobre a Web

O que é a Web?

Discussões gerais sobre a Web

O que é a Web?

- Algo que tem uma URL...
- Plataforma Web...
- Tudo que funciona no Browser...
- Quem sabe????

Fonte: https://www.mnot.net/blog/2014/12/04/what_is_the_web

Tradução: https://www.infoq.com/br/news/2015/03/o-que-e-web



Hi, I'm Mark Nottingham. I currently co-chair the IETF HTTP and QUIC Working Groups, and am a member of the Internet Architecture Board. I usually write here about the Web, protocol design, HTTP, and caching.

Introdução a Webservices

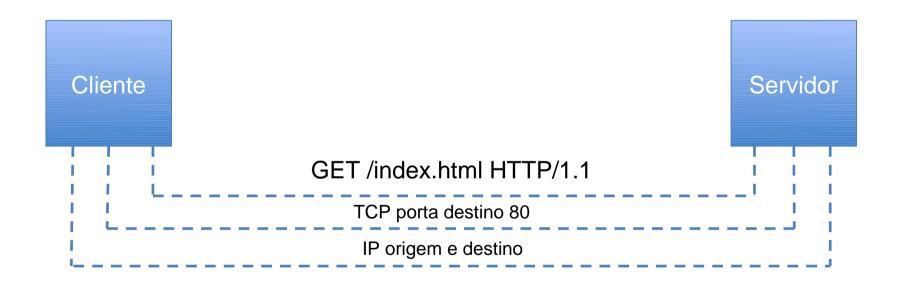
O que são?

Tecnologia de comunicação inter-processos que utilizam como mecanismo básico de comunicação as tecnologias presentes na Web, sendo a principal o protocolo HTTP.

O protocolo HTTP

Aplicação (HTTP)
Transporte (TCP)
Rede (IP)
Enlace
Física

O protocolo HTTP



O protocolo HTTP: URI

URI – Universal Resource Identifier



O protocolo HTTP: Métodos

· GET

 Utilizado quando existe a necessidade de se obter um recurso.

· POST

Utilizamos o método POST quando desejamos criar um recurso

· PUT

 Semelhante ao método POST, esse método nos permite a atualização de um recurso já existente

· DELETE

 Como o próprio nome sugere, o DELETE é utilizado quando existe a necessidade de remoção de um recurso

O protocolo HTTP: Respostas

- · 1xx
 - Informações gerais
- · 2xx
 - Sucesso
- · 3xx
 - Redirecionamento
- · 4xx
 - Erro no cliente
- · 5xx
 - Erro no servidor

O protocolo HTTP

Outras importantes características do protocolo HTTP

- Media-type (Content-type)
- · Caching

REST

UNIVERSITY OF CALIFORNIA, IRVINE

Architectural Styles and the Design of Network-based Software Architectures

DISSERTATION

submitted in partial satisfaction of the requirements for the degree of

DOCTOR OF PHILOSOPHY

in Information and Computer Science

by

Roy Thomas Fielding

Roy Fielding

American computer scientist



Roy Thomas Fielding is an American computer scientist, one of the principal authors of the HTTP specification and the originator of the Representational State Transfer architectural style. Wikipedia

Born: 1965 (age 53 years), Laguna Beach, California, United States

Education: University of California, Irvine (2000)

Field: Computer Science

Books: Dean and the Dark Angels, Dyslexia

Organization founded: Apache Software Foundation

REST

Constraints

- Cliente/Servidor
- Stateless
- Cache
- Interface Uniforme
- Sistema em camadas
- Código sob demanda

Webservices RESTful

O que são?

Webservices que utilizam como base para sua arquitetura as constraints definidas pelo modelo arquitetural REST.

@RestController

Cria um controlador REST, deve ser colocado em sua classe.

@RequestMapping

Faz o mapeamento de uma requisição, pode ser colocado em sua classe, bem como em seus métodos. Principais atributos:

- Value
 - Pode ser utilizado para definir o nome do seu recurso
- Method
 - Utilizado para informar os métodos HTTP suportados. Por default, aceita todos os métodos.
- Consumes
 - Define qual o tipo de conteúdo é aceito.
- Produces
 - Define qual o formato da representação o cliente deseja

Mapeando métodos

- @RequestMapping(method={RequestMethod.GET})
 - Mapeia método GET
- @RequestMapping(method={RequestMethod.POST})
 - Mapeia método POST
- @RequestMapping(method={RequestMethod.PUT})
 - Mapeia método PUT
- @RequestMapping(method={RequestMethod.DELETE})
 - Mapeia método DELETE

Mapeando métodos

- @RequestMapping(method={RequestMethod.GET, RequestMethod.POST, RequestMethod.PUT, RequestMethod.DELETE})
 - Você pode fazer o mapeamento para mais de um tipo de método, basta informá-los conforme exemplo.

Mapeando métodos

Você também pode utilizar uma anotação específica de cada um dos métodos:

- @GetMapping
- @PostMapping
- @PutMapping
- @DeleteMapping

@RequestParam

Utilizado para mapear parâmetros do tipo QueryString para o seu recurso.

Exemplo: /alunos?id=10

@RequestParam("id")

@PathVariable

Utilizado para mapear templates baseados na URI.

Exemplo: /alunos/10

/alunos/{id}

@PathVariable("id")

@PathVariable

Utilizado para mapear templates baseados na URI.

Exemplo: /alunos/10

/alunos/{id}

@PathVariable("id")

HttpEntity

Representação de uma resposta ou requisição HTTP.

```
public HttpEntity get(String name) ...
```

Construindo uma resposta com HttpEntity

Exemplos:

- ResponseEntity.ok(rep);
- ResponseEntity.notFound().build();
- ResponseEntity.accepted().build();
- ResponseEntity.status(HttpStatus.CREATED).build();

@ResponseStatus

Mapeia um status HTTP para uma determinada exception.

```
package br.com.unitri.posjava.restful.webservicesrestful.resources;

import org.springframework.http.HttpStatus;
import org.springframework.web.bind.annotation.ResponseStatus;

@ResponseStatus(HttpStatus.NOT_FOUND)
public class ResourceNotFoundException extends RuntimeException {
    //
}
```

Media-type

Utilizando o Header Accept, o cliente pode escolher qual o formato mais adequado para representação ele deseja aceitar.

Criando recursos:

Ao criar um recurso, o servidor deve informar ao cliente o identificador do mesmo. Isto pode ser feito de diversas formas, sendo a adição do header "Localization" o mais adequado.

Além disso, para a serialização do body recebido, podemos utilizar a annotation @RequestBody.

Criando recursos, exemplo:

Serialização, exemplo:

```
@Entity
public class Autor {
        @Id
        @GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
        private Long id;
        @NotEmpty(message = "O campo nome não pode ser vazio.")
        private String nome;
        @JsonFormat(pattern = "dd/MM/yyyy")
        @JsonInclude(Include.NON_NULL)
        @NotNull(message = "Campo nascimento é de preenchimento obrigatório.")
        private Date nascimento;
        @JsonInclude(Include.NON NULL)
        @NotNull(message = "Campo nacionalidade é de preencimento obrigatório.")
        private String nacionalidade;
        @OneToMany(mappedBy = "autor")
        @JsonIgnore
        private List<Livro> livros;
```

Serialização

O mecanismo de serialização XML/JSON normalmente utilizado pelo Spring é o Jackson. Sendo algumas de suas importantes anotações:

- @NotEmpty
- @JsonFormat
- @JsonInclude
- @NotNull
- @JsonIgnore

Dependências adicionais

Serializador XML.

```
<dependency>
     <groupId>com.fasterxml.jackson.dataformat</groupId>
     <artifactId>jackson-dataformat-xml</artifactId>
</dependency>
```

Mapeamento Representação Externa vs Representação Interna



Why Map?

Applications often consist of similar but different object models, where the data in two models may be similar but the structure and concerns of the models are different. Object mapping makes it easy to convert one model to another, allowing separate models to remain segregated.

Why ModelMapper?

The goal of ModelMapper is to make object mapping easy, by automatically determining how one object model maps to another, based on conventions, in the same way that a human would - while providing a simple, refactoring-safe API for handling specific use cases.

http://modelmapper.org

Mapeamento Representação Externa vs Representação Interna

Exemplo:

TargetObject = modelMapper.map(sourceObject, TargetObject.class);

ClienteRepresentation cr = modelMapper.map(cliente, ClienteRepresentation.class);

Cache

Você pode adicionar um controle de cache para as respostas que você envia ao cliente, para diminuir a quantidade de requisições que são enviadas ao servidor.

```
@RequestMapping(value = "/{id}", method = RequestMethod.GET)
public ResponseEntity<?> buscar(@PathVariable("id") Long id) {
        Livro livro = livrosService.buscar(id);

        CacheControl cacheControl = CacheControl.maxAge(20, TimeUnit.SECONDS);

        return ResponseEntity.status(HttpStatus.OK).cacheControl(cacheControl).body(livro);
}
```

Criando recursos:

Ao criar um recurso, o servidor deve informar ao cliente o identificador do mesmo. Isto pode ser feito de diversas formas, sendo a adição do header "Localization" o mais adequado.

Hateoas

```
package br.com.unitri.posjava.restful.webservicesrestful.representations;
   import org.springframework.hateoas.ResourceSupport;
   public class Aluno extends ResourceSupport
       private String nome;
9
       private String endereco;
10
       public String getNome() {
L19
L2
           return nome;
13
14
       public void setNome(String nome) {
150
           this.nome = nome;
16
17
18
       public String getEndereco() {
190
           return endereco;
20
       }
21
72
       public void setEndereco(String endereco) {
23⊖
           this.endereco = endereco;
24
25
26
27 }
```

Hateoas

```
@RequestMapping(value="/testeHipermedia", method={RequestMethod.POST})
public Aluno testeHipermedia() {
    Aluno aluno = new Aluno();
    aluno.setNome("Nome do aluno");
    aluno.setEndereco("Endereço do aluno");
    aluno.add(linkTo(methodOn(TesteResource.class).testeHipermedia()).withSelfRel());
    return aluno;
}
```

Dependências adicionais

Hateoas

```
<dependency>
     <groupId>org.springframework.boot</groupId>
     <artifactId>spring-boot-starter-hateoas</artifactId>
</dependency>
```

Obrigado!